

EXCELÊNCIA EM SAÚDE

**MAIS UMA VEZ RECONHECIDA
PELO POVO GAÚCHO**

 **ENTRE OS**
5 mais Lembrados e
Preferidos do Estado



MERCADO DIGITAL

Agentes de IA serão adotados em massa a partir de 2026

A partir de 2026, a Inteligência Artificial (IA) agêntica deve ter uma participação mais ativa na vida das pessoas, de acordo com o Instituto dos Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE). A entidade entrevistou líderes de tecnologia de seis países (Brasil, China, Índia, Japão, Reino Unido e EUA) e identificou que os chamados agentes de IA, sistemas autônomos capazes de executar tarefas sem supervisão contínua, passarão a ser adotados em massa pelos consumidores.

Para 60% dos executivos brasileiros, essa adoção em larga escala começará já no próximo ano. Entre os principais usos previstos estão organizadores de agenda e calendários familiares (52%), gerenciadores de privacidade de dados (45%), monitores de saúde (41%) e assistentes para tarefas domésticas automatizadas, como pedi-

dos de supermercado (41%).

A diferença é significativa para usuários já habituados com a inteligência artificial generativa, observa Camilo Girardelli, membro do IEEE e arquiteto de software especializado em machine learning. "A IA que usamos hoje é mais reativa: você faz uma pergunta, ela responde; pede algo específico, ela executa. A IA agêntica vai além disso: consegue entender um objetivo maior e trabalhar de forma autônoma para alcançá-lo, tomando decisões no caminho", compara.

Enquanto a IA tradicional lista algumas opções de voos para uma viagem, a IA agêntica é capaz de entender as necessidades do viajante e, além da pesquisa de voos, pode verificar hotéis na região, indicar programação e elaborar uma proposta completa de viagem. "Tudo isso sem você precisar

fazer dez perguntas diferentes", destaca Giardelli.

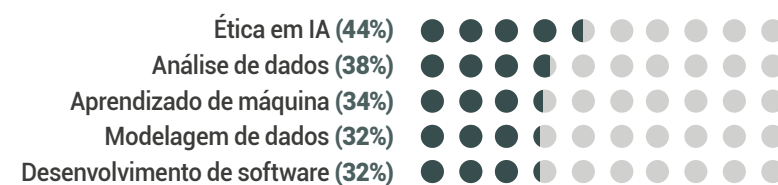
Apesar da autonomia, os agentes de IA ainda dependerão de supervisão humana, fato que mobiliza o mercado de trabalho na área. O estudo aponta que 91% dos líderes esperam um aumento na contratação de analistas de dados, responsáveis por revisar precisão, transparência e possíveis vulnerabilidades dos resultados.

De acordo com Giardelli, o avanço dos agentes de IA vai exigir mais investimentos em infraestrutura, maior nível de qualificação profissional e regulação. Ele comenta que os sistemas exigem muita capacidade computacional e que a pesquisa do IEEE aponta que serão necessários de três a sete anos para que o mundo alcance a infraestrutura adequada.

Impacto sobre o trabalho

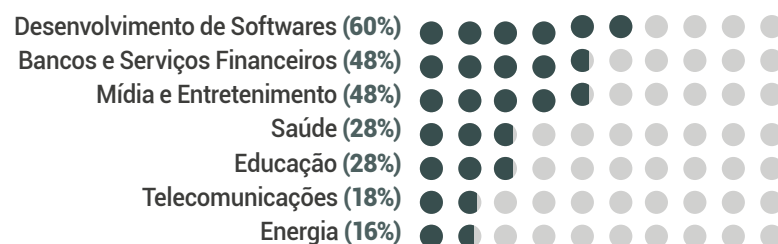
Nove em cada 10 executivos da área acreditam que a IA agêntica vai elevar a demanda por analistas de dados.

Habilidades mais buscadas



Setores que serão transformados no Brasil

Os entrevistados apontam que os segmentos mais impactados pela IA
agêntica serão:



Aplicações para os consumidores

De acordo com a pesquisa global do IEEE, os líderes apontam que os agentes de IA serão adotados em massa para desempenhar as seguintes funções:

Assistente pessoal e organizador de rotina (52%)
Gerenciador de privacidade de dados (45%)
Monitor de saúde (41%)
Automatizador de compras e tarefas domésticas (41%)
Curadoria de notícias e informações (36%)